



# CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

GABINETE DO VEREADOR IVAN MORAES

---

Requeremos à Mesa Diretora, ouvido o Plenário e cumpridas as formalidades regimentais, que seja consignado **Voto de Aplausos** para a **Rede Nacional de Mulheres Travestis e Transexuais e Homens Trans Vivendo e Convivendo com HIV/Aids (RNTTHP)**, pelo seu trabalho contra o estigma contra pessoas vivendo com HIV/AIDS.

Da decisão desta Casa Legislativa, dê-se conhecimento a:

**1. Fernanda Falcão**, representante estadual da Rede Nacional de Mulheres Travestis e Transexuais e Homens Trans Vivendo e Convivendo com HIV e Aids - RNTTHP, e-mail: fernandarntthp@gmail.com

## JUSTIFICATIVA

A Rede Nacional de Mulheres Travestis e Transexuais e Homens Trans Vivendo e Convivendo com HIV/Aids, é uma rede nacional que luta em defesa da população Trans (Travestis, Mulheres Transexuais e Homens Trans) Vivendo e Convivendo com HIV/AIDS. Foi fundada em 13 de Novembro de 2017, no XIX Enong na cidade do Rio Grande do Norte, diante da ausência de uma linha de cuidado específica para população trans dentro das unidades do SUS entre as mais diversas regiões do país, bem como preconceito em relação população trans vivendo com HIV/Aids, com desrespeito às suas especificidades, sendo esse o principal entrave da população trans na adesão ao tratamento e acesso a saúde.

A missão institucional da Rede é buscar a melhoria de vida e saúde da população Trans Vivendo e Convivendo com HIV/ AIDS, lutando por políticas públicas no combate a epidemia tendo como foco a prevenção, adesão ao tratamento e melhora da qualidade de vida bem como políticas de saúde para população de Travestis, Mulheres Transexuais e Homens Trans.

Apesar do pouco tempo de existência, a RNTTHP vem tendo uma atuação forte, sendo reconhecida por diversas instituições. Em março de 2018, realizou em Salvador, oficina sobre





## CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

GABINETE DO VEREADOR IVAN MORAES

prevenção combinada para travestis mulheres transexuais e homens trans no Fórum Social Mundial. Em maio, a convite do Ministério Público, participaram do 25º Seminário Científico da Cooperação Brasil - França para combate a epidemia de HIV/AIDS. Também estiveram na Representação da Organização das Nações Unidas, em Brasília, ao lado de representantes de outras organizações pelo Dia Nacional da Visibilidade Trans, defendendo a pauta do acesso a medicamentos e fim das patentes.

Ainda no mesmo ano, A Rede participou do Evento Visibilidade Trans, organizado pelo Ministério da Saúde em Brasília e promoveu o I Encontro Estadual de Travestis e Transexuais na Luta Contra a Aids no Rio de Janeiro e o I Encontro Regional SUL da Rede TTH Positivas em Pelotas. Essas foram iniciativas pioneiras no sentido de engajar e tornar multiplicadoras pessoas travestis, transexuais, mulheres e homens trans, pessoas não-binárias e transvestigêneres nos temas que envolvem o enfrentamento do estigma e a luta contra a infecção por HIV/AIDS.

Em Pernambuco, a RNHTTP realizou, junto com outras organizações, o I Encontro da Rede Nacional de Mulheres Travestis, Transexuais e Homens Trans, vivendo e convivendo com HIV/Aids com o objetivo de estimular o diálogo com um olhar para a saúde e autocuidado da população de travestis, transexuais e homens trans. Nesse encontro, foram promovidas diversas oficinas com a temática das ISTs do HIV/Aids. A rede, que também compõe a Articulação Aids em Pernambuco, lançou através dessa Articulação uma Agenda PositHIVa para ser apresentada e assumida pelas candidaturas às prefeituras e às câmaras municipais no Estado. Nesta carta, a Articulação Aids PE expôs que tipo de comprometimento que se espera dessas pessoas com a defesa da saúde pública e dos direitos das pessoas vivendo com HIV e Aids.

Em 2020, lançou o Índice de Estigma em Relação às Pessoas Vivendo com HIV e Aids no Brasil, de forma conjunta com outras organizações como a Rede Nacional de Pessoas Vivendo com HIV e AIDS (RNP+); Movimento Nacional das Cidadãs Positivas (MNCP); Rede Nacional de Adolescentes e Jovens Vivendo com HIV e AIDS (RNAJVHA). A pesquisa foi apoiada pelo Programa das Nações Unidas para o HIV e a Aids (UNAIDS), pela Gestos — Soropositividade, Comunicação e Gênero, e pela PUC do Rio Grande do Sul (PUC-RS), e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), tendo sido realizada em sete capitais, incluindo Recife.





## CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

GABINETE DO VEREADOR IVAN MORAES

---

A pesquisa mostrou que, no Recife, ainda é difícil para as pessoas vivendo com HIV e Aids externarem sua condição na sociedade e como o preconceito e o estigma ainda afetam diretamente a possibilidade de uma vida plena de direitos para estas pessoas. Para 87% das pessoas entrevistadas no Recife é difícil contar para a família que vive com HIV e Aids. A pesquisa complementa que, em nossa capital, 34,3% das pessoas vivendo com HIV/AIDS evitaram iniciar o tratamento após saberem ser soropositivas, por não se sentirem preparados(as) para lidar com o fato de ser soropositivo(a); e 28% se preocuparam de que ao iniciar o tratamento, familiares e pessoas conhecidas descobrissem a sorologia para o HIV. Outros 24,7% tiveram medo de que profissionais de saúde e médicos revelassem para conhecidos que ela vivia com HIV/Aids.

Diante do exposto e por sua atuação na defesa e promoção da saúde da população de travestis e transexuais, na defesa da prevenção combinada e na redução do nível de infecção por ISTs na população trans, tendo em vista o grau de vulnerabilidade social e ausência de políticas públicas eficazes e de qualidade, além da luta constante contra o estigma contra pessoas trans vivendo com HIV/Aids, **a Rede Nacional de Mulheres Travestis e Transexuais e Homens Trans Vivendo e Convivendo com HIV/Aids (RNTTHP) é merecedora de um Voto de Aplausos** e pedimos apoio aos (às) nobres colegas Parlamentares para aprovação da presente proposição.

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, 14 de dezembro de 2021.

IVAN MORAES  
Vereador - PSOL

